

## Computação brasileira é premiada

27 de julho de 2006

Por Thiago Romero

**Agência FAPESP** - Dois trabalhos apresentados no Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade de São Paulo (USP) ganharam o primeiro e o terceiro prêmios no 13º Concurso Latino-Americano de Dissertações de Mestrado, na área de ciência da computação.

O concurso é promovido anualmente pelo Centro Latino-Americano de Estudos em Informática (Clei), sediado no Chile, com o objetivo de reconhecer o trabalho de estudantes de mestrado de universidades na região.

O vencedor foi Jesús Mena-Chalco, com a dissertação *Identificação de regiões codificantes de proteínas mediante a transformada modificada de Morlet*, na área de bioinformática. A pesquisa foi orientada por Roberto Marcondes Cesar Junior, professor do Departamento de Ciência da Computação do IME/USP.

"Foi uma grande surpresa. Apesar de ter nascido no Peru, minha formação acadêmica de pós-graduação está sendo realizada no Brasil. Por isso, ofereço o prêmio ao meu orientador e aos professores da USP. Sem a colaboração deles jamais teria conseguido concluir um trabalho desse porte", disse Mena-Chalco à **Agência FAPESP**.

Mena-Chalco, que está fazendo o doutorado, lembra que a bioinformática tem ganhado importância devido ao auxílio oferecido às descobertas genômicas. "Quando um novo organismo é seqüenciado, além de obter toda a informação do genoma, é fundamental a identificação dos genes e a determinação das regiões codificantes de proteínas", disse.

Segundo o pesquisador, as regiões codificantes dos genes apresentam uma organização periódica imperfeita, conhecida como periodicidade de três bases (TBP). O estudo propõe um novo método para a identificação de codificantes de proteínas, com enfoque na busca de regiões com TBP.

O terceiro lugar da competição ficou com Roberto Speicys Cardoso, autor da dissertação *Adaptação dinâmica utilizando agentes móveis em computação ubíqua*. O trabalho propõe uma arquitetura de software que fornece garantias de qualidade a aplicações em ambientes inteligentes. Um dos maiores desafios da área de pesquisa conhecida como computação

ubíqua é desenvolver plataformas que gerenciem grandes quantidades de equipamentos em um mesmo local.

Os dois alunos do IME viajarão a Santiago do Chile para receber o prêmio e apresentar seus trabalhos na 32ª Conferência Latino-Americana de Informática, que será realizada de 20 a 25 de agosto. Roberto Uribe Paredes, da Universidade de Magalhães, no Chile, ficou com o segundo lugar da competição.

Mais informações: [www.clei2006.org](http://www.clei2006.org).